

ANFIP apresenta nova missão e visão institucional



Por que a ANFIP existe? O que faz e para quem? Qual sua responsabilidade perante os Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil e a sociedade? O que esperam do trabalho da Entidade? O que a Associação quer se tornar?

Em resposta a todas essas perguntas a ANFIP apresenta sua nova missão e visão institucional, resultado de um amplo trabalho de planejamento estratégico, alinhadas às novas perspectivas de atuação da Entidade. Um novo futuro que já é realidade, uma nova realidade que reflete todas as mudanças em curso dentro e fora da Associação.

Missão – Representar, defender e valorizar a categoria dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil - AFRFB, protegendo sua autonomia e

direitos funcionais, em benefício do bem-estar social dos brasileiros.

Visão – Ser referência na área tributária para a defesa dos direitos sociais e garantias fundamentais.

Resumidamente, a missão de uma empresa é a declaração concisa do propósito e das responsabilidades fundamentais da organização, a finalidade de sua existência, o motivo pela qual foi criada. Já a visão de uma empresa representa um estado futuro para o negócio, onde ela deseja chegar, o que quer alcançar pelos esforços individuais, da equipe e pela alocação de recursos.

Chegar a este resultado de forma clara e convicta requereu um esforço conjunto de todos os conselheiros da

ANFIP, em especial da Comissão de Planejamento Estratégico, composta pela vice-presidente Executiva, Sandra Tereza Paiva Miranda, coordenadora dos trabalhos, e pelos vice-presidentes de Planejamento e Controle Orçamentário, Valdenice Seixas Elvas; de Tecnologia da Informação, Paulo Correia de Melo; e de Administração, Patrimônio e Cadastro, Carlos José de Castro.

Um dos principais objetivos deste trabalho de planejamento estratégico é capacitar a organização para antever suas necessidades internas, com a finalidade de gerar forças competitivas e ter avanços contundentes, resultando em uma gestão sólida e segura. É a ANFIP concretizando um presente alinhado aos seus propósitos.

Ações contra suspensão do reajuste
Página 2

Debate com associados nos Estados
Página 4

Capacitação em Reforma Tributária
Página 5

ANFIP atua contra MP que adiou reajuste salarial dos servidores

A ANFIP protocolizou, no dia 5 de setembro, no Supremo Tribunal Federal, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6010 a fim de garantir o reajuste salarial dos Auditores Fiscais da Receita Federal em 2019.

A iniciativa se fez necessária em razão da Medida Provisória 849/2018, editada pelo Executivo, que postergou o aumento salarial do funcionalismo federal de 2019 para 2020.

Em declaração (vídeo disponível na TV ANFIP), junto aos vice-presidentes Ilva Franca (Assuntos Parlamentares) e José Avelino Neto (Aposentadorias e Pensões), o presidente da Entidade explicou que a ADI 6010 solicita ao presidente do STF que aprecie a constitucionalidade da MP 849. “Temos a certeza absoluta de que essa medida provisória é inconstitucional por vários motivos. E estamos aqui hoje para demarcar esse momento histórico”, disse Floriano Sá Neto.

Emendas - Além da atuação no Judiciário, a ANFIP apresentou emendas supressivas à matéria (nº 4, 5, 24, 26, 51 e 52), assinadas pelos deputados Alice Portugal (PCdoB/BA) e Arnaldo Faria de Sá (PP/SP), e pelo senador Paulo Paim (PT/RS), para garantir o direito dos servidores ao reajuste remuneratório pactuado para 1º de janeiro do próximo ano. “Não estamos conformados com esse adiamento. [o reajuste] Está na lei, tem que ser cumprida”, afirmou Floriano Sá Neto.

Aproveitando a discussão que se reabre sobre a estrutura remuneratória da carreira, prevista na Lei 14.364/17, a ANFIP apresentou as emendas implementando a contribuição previdenciária sobre o valor do Bônus de Eficiência, corrigindo



um questionamento do Tribunal de Contas da União, a fim de garantir o recebimento dos valores nos mesmos moldes por todos os integrantes da carreira, seja em início de atividade ou aposentados. A segunda emenda pede a incorporação do valor do Bônus ao vencimento básico em uma nova tabela e sua transformação em subsídio.

Na Casa Civil - Para demonstrar toda a contrariedade da carreira com o adiamento do reajuste salarial, Floriano Sá Neto reuniu-se no dia 19 de setembro com o ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Ronaldo Fonseca de Souza.

A reunião aconteceu na Casa Civil com a participação do vice-presidente de Administração, Patrimônio e Cadastro, Carlos José de Castro, e com o chefe de gabinete da Secretaria Geral da Presidência, José Luís Leite da Silva.

Na ocasião, Floriano Sá Neto destacou que a Entidade espera que a MP seja devolvida pelo Congresso Nacional. Entretanto, em prosperando a sua tramitação, o presidente defendeu as emendas apresentadas pela Entidade. “Nós apresentamos essas emendas resolvendo o problema da paridade e do subsídio, trazendo a pacificação entre a categoria”, enfatizou.

Ronaldo Fonseca afirmou que estudará o material recebido, alertando que a fase agora é de transição. “A pauta do Congresso vai girar em torno de quem ganhar a eleição. O Congresso só funcionará efetivamente em novembro. Vamos ver como será feita a transição. O presidente tem algumas prioridades e terá que ouvir o novo para deixar a casa em ordem”, disse.

MP - O governo editou a Medida Provisória (MP) 849/18 adiando para 2020 o reajuste que deveria ser concedido em 2019. O conteúdo da medida é o mesmo da MP 805/17, em que o governo também tentou postergar o reajuste deste ano. A diferença é que o atual texto excluiu de seus artigos o aumento da contribuição previdenciária que antes havia sido tentada. Na ocasião, o PSOL ajuizou uma Adin e obteve liminar suspendendo seus efeitos.

Com relação à tramitação, a MP está na Câmara dos Deputados, onde aguarda apreciação. A partir de 16 de outubro a proposição começa a tramitar em regime de urgência, fase em que passa a obstruir a pauta do Congresso Nacional. A validade da medida é 60 dias, podendo ser prorrogada por mais 60, totalizando 120 dias de vigência, que terminarão em fevereiro.

Expediente **Linha Direta**

Linha Direta é uma publicação da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil.
SEDE: SBN Qd. 01 Bl. H Ed. ANFIP - Brasília/DF - CEP: 70040-907
Telefone: (61) 3251 8100
Whatsapp: (61) 98289 5150

Linha Direta é publicação mensal de propriedade da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, com tiragem de 9 mil exemplares. As opiniões externadas nos artigos são de responsabilidade de seus autores.

Envie seus comentários sobre o **Linha Direta** para o email: comunicacao@anfip.org.br

DIRETORA RESPONSÁVEL
Leila Souza de Barros Signorelli de Andrade

EDITOR
Ludmila Machado

REPORTAGEM
Daiana Lima, Indiara Oliveira e Ludmila Machado

ESTAGIÁRIOS
Bruna Nogueira Ribeiro
Tiago Kirixi

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
Gilmar Vitalino e Allan Vitalino

CONSELHO EDITORIAL
Cesar Roxo Machado
Floriano Martins de Sá Neto
Leila Souza de Barros Signorelli de Andrade
(coordenadora)
Luiz Cláudio de Araújo Martins
Marluce do Socorro da Silva Soares
Sandra Tereza Paiva Miranda



www.instagram.com/anfip_



www.facebook.com/anfipnacional



www.twitter.com/anfipnacional



www.youtube.com/anfipoficial

V Convenção Nacional Extraordinária em novembro. Participe!



Prepare-se! Brasília recebe nos dias 23 e 24 de novembro a V Convenção Nacional Extraordinária (V CNE) da ANFIP, destinada a apreciar e aprovar propostas do Regimento Interno da Convenção e a votar as alterações ou modificações no Estatuto da Associação. O evento começa às 9 horas da sexta-feira e termina às 18 horas do sábado.

Os associados efetivos, quites, terão

até 11 de outubro para encaminhar pelo e-mail propostascne2018@anfip.org.br, ou pelos Correios, sugestões de reforma ou alteração do Estatuto. O texto integral do documento aprovado na Convenção Nacional de 2017 pode ser conferido em www.anfip.org.br.

Na página também estão todos os documentos referentes ao evento e o espaço de inscrições. Confira! Participe!

IN 2/2018 é um golpe à democracia



Representantes do Fórum das Carreiras de Estado (Fonacate), entre eles a ANFIP, foram recebidos no dia 20 de setembro pelo diretor de Relações de Trabalho no Serviço Público do Ministério do Planejamento, Paulo Campolina. Em pauta, uma discussão técnica sobre a Instrução Normativa (IN) nº 2, que estabelece orientações, critérios e procedimentos gerais em relação à jornada de trabalho dos servidores públicos federais.

Rudinei Marques, presidente do Fórum, enfatizou que a IN causou grande preocupação às entidades de classe. Em especial, o engessamento do controle de presença, a restrição a compensações de horário e, ainda, o impedimento da organização sindical e associativa. Todas as entidades demonstraram o descontentamento com a medida e pediram que o Planejamento reedite a Instrução Normativa.

A advogada do Fonacate, Deborah de Andrade, reiterou que o ponto sensível do

documento é a inviabilização da atividade sindical. “São carreiras de representação nacional, essa IN é inconstitucional quando se trata da liberdade sindical”, pontuou.

Paulo Campolina informou que a IN foi fruto de um processo participativo e um estilo de gestão mais conservador, discutido entre representantes de vários órgãos públicos. Porém, destacou que Secretaria de Relações do Trabalho não está fechada a críticas e solicitou que as entidades encaminhem um parecer para a área técnica do Planejamento apresentando os pontos e as peculiaridades que podem afetar cada carreira.

“O objetivo dessa IN foi colocar ‘ordem na casa’. Quando o esboço dela foi apresentado, a Instrução foi elogiada por dirigentes de vários órgãos. O que não quer dizer que estejamos fechados para melhorias. Aguardamos o envio das sugestões de vocês para que possamos responder o que pode ser ou não alterado”, finalizou o diretor.

Organização sindical sob ameaça

Luiz Cláudio de Araújo Martins

A Instrução Normativa nº 2, publicada no dia 21 de setembro, representa um ataque de morte à atividade sindical dos servidores públicos. Constitui-se numa restrição violenta a um direito constitucional, a livre associação sindical.

O art. 36 da IN praticamente inviabiliza a atuação sindical dos servidores ao obrigar a compensação das horas gastas na participação de atividades sindicais.

Ficamos nos perguntando qual o motivo para um governo que vive seus estertores edite uma medida que, nas palavras do presidente do Fonacate (Fórum Nacional Permanente das Carreiras Típicas de Estado), Rudinei Marques, “é o mais duro ataque à organização sindical desde a redemocratização do país”.

A grave ameaça à organização sindical, hoje fundamental como barreira às medidas de retirada de direitos que se avolumam de forma assustadora nos últimos tempos, minimiza outras questões trazidas pela IN 2, que sem dúvidas representam mais um passo em direção ao modelo gerencial que o atual governo vem implementando nos últimos dois anos.

Este modelo, que prevê o absoluto controle da jornada de trabalho do servidor, a instituição de metas impostas pela administração e a vinculação da remuneração ao seu cumprimento, já foi condenado pelos estudos mais recentes e abandonado pelas corporações mais modernas.

Previdência Social

A presidente da Fundação ANFIP de Estudos Tributários e da Seguridade Social, Aurora Maria Miranda Borges, participou dia 28/9 de audiência pública da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda (SPrev), com o tema Soluções Previdenciárias e os Modelos de Planos de Benefícios Ofertados, Contratados e Administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

ANFIP do Futuro Itinerante



Em setembro, a ANFIP começou a percorrer os estados para aprofundar com os associados os debates de temas associativos e colher sugestões para ampliar suas propostas para novos trabalhos. Este é o projeto ANFIP do Futuro Itinerante, que passa a nortear os propósitos da Entidade no fortalecimento de sua imagem e das Estaduais.

GO - Goiânia foi a primeira cidade a receber o projeto, no dia 14 de setembro. O evento contou com a presença do presidente do Conselho Executivo, Floriano Martins de Sá Neto, do vice-presidente de Administração, Patrimônio e Cadastro, Carlos José de Castro, e da presidente da Fundação ANFIP, Aurora Maria Miranda Borges. Os associados também foram recebidos pelo presidente da ANFIP-GO, Nilo Sérgio de Lima.

SC - Florianópolis recebeu o ANFIP do Futuro Itinerante no dia 17 de setembro. O evento contou com a presença do presidente Floriano Sá Neto e a participação do presidente da ANFIP-SC, Antonio Carlos Silveira.

RS - Em Porto Alegre, a reunião aconteceu no dia 24 de setembro, com a presença, além de Floriano Sá Neto, do vice-presidente de Estudos e Assuntos Tributários, Cesar Roxo Machado, que, na oportunidade, falou sobre a Reforma Tributário Solidária, trabalho desenvolvido pela ANFIP e a Fenafisco. A presidente da ANFIP-RS, Dulce Wilennbring de Lima, também recebeu os associados.

CE - Fortaleza foi a quarta cidade a receber o projeto ANFIP do Futuro Itinerante. O evento contou com a presença do presidente Floriano Sá Neto, e do vice-presidente de Estudos e Assuntos Tributários, Cesar Roxo Machado. A presidente da ANFIP-CE, Tereza Liduína Santiago Félix, participou dos debates.

Pauta - Além das propostas de melhoria para o futuro, foram pauta das reuniões as ações judiciais, campanha salarial, novos benefícios e convênios (Legis Club Brasil e Dynamus). Também foram discutidas as perdas de direitos dos aposentados após a mudança na forma de remuneração e a MP 849/18, que postergou o reajuste salarial dos servidores. Os efeitos da Emenda Constitucional nº 95/16, que fixou o teto dos gastos por 20 anos, Reforma da Previdência, que pode ter tramitação retomada logo após as eleições, e a Reforma Tributária também foram pautas debatidas nos encontros.

Esta é a oportunidade para todos os associados oferecerem suas sugestões a fim de ampliar as propostas de melhorias, especialmente neste importante momento que antecede a realização da Convenção Extraordinária, onde alterações no Estatuto ajudarão a construir esta nova Associação, conectada aos avanços da modernidade. As reuniões continuam. A próxima cidade a receber o ANFIP do Futuro Itinerante é Rio de Janeiro, no dia 9 de novembro. Na oportunidade, será comemorado os 50 anos da I Convenção Nacional da ANFP.

Benefícios

Plataforma Dynamus



Confira na plataforma Dynamus na página restrita da ANFIP na internet as vantagens oferecidas aos associados. Tem descontos no Portal Pós em cursos de pós-graduação a distância; tem vantagens de consórcios e empréstimos do Banco Alfa; tem descontos no Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP) e no Colégio SERIOS, nos segmentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Médio a partir do ano letivo de 2019. Confira!

Legis Club



Os associados que receberam o login para o Legis Club Brasil já podem navegar pelo portal e conhecer melhor quais são os convênios disponíveis por categoria, como participar de campanhas comemorativas e como utilizar o cartão Legis Card. O atendimento também pode ser realizado por telefone, pelo número (61) 3223-7705. Os associados dos demais estados que tiverem interesse devem solicitar a adesão pelo e-mail assistenciais@anfip.org.br

ANFIP e RFB estreitam parceria para oferecer cursos



O presidente da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto, e a presidente da Fundação ANFIP, Aurora Maria Miranda Borges, foram recebidos no dia 13 de setembro pelo subsecretário de Gestão Corporativa da Receita Federal do Brasil, Marcelo de Melo Souza, para definir o planejamento e a operacionalização de cursos de especialização para os Auditores Fiscais voltados para a progressão funcional e promoção na carreira, conforme exigido pela Portaria RFB 824/18.

Também participaram da reunião a vice-presidente Executiva da ANFIP, Sandra Tereza Paiva Miranda; o coordenador Educacional do Dieese, Fausto Augusto Júnior; o coordenador-geral de Gestão de Pessoas da RFB, Antonio Marcio de Oliveira Aguiar; o chefe da Divisão de Desenvolvimento

e Capacitação, José Paulo Oliveira; e a coordenadora de Desenvolvimento de Competências Institucionais, Mara Lucia Monteiro Vieira.

Marcelo Melo explicou que existe uma carteira de cursos programados, a maioria realizados com a Esaf (Escola de Administração Fazendária), mas que uma série de outros precisam ser ofertados, tendo em vista a publicação da Portaria. “Da nossa parte temos o maior interesse. Já temos alguns eventos programados e vamos ter incremento dessa oferta devido à maior demanda. Contamos com a parceria de vocês”, disse sobre a viabilidade permitida por meio de convênio já existente entre a Fundação ANFIP e a Receita Federal.

Fausto Júnior, do Dieese, instituto do qual a ANFIP tem parceria no

desenvolvimento da capacitação em reforma tributária, explicou como é montado o conteúdo dos programas voltados para as carreiras do serviço público e dos detalhes da certificação. “Temos registro no MEC [Ministério da Educação] e em ensino a distância. Nossa proposta com a ANFIP não é apresentar um curso de prateleira; é construir módulos voltados para as necessidades dos Auditores Fiscais”, explicou.

Para o presidente da ANFIP, é necessário agora afunilar esse projeto. “Precisamos estabelecer as pontes entre a entidade e a RFB para colocar o programa em prática com brevidade. Vamos colaborar dentro do interesse comum”, disse. A reunião para a operacionalização será realizada na última semana de setembro.

Programa de Capacitação em Reforma Tributária

O programa de capacitação de Formadores em Reforma Tributária Solidária, coordenado pela ANFIP e a Fenafisco (Fisco Estadual e Distrital) e realizado pela Escola Dieese de Ciências do Trabalho, formou multiplicadores em São Paulo e Brasília.

São Paulo recebeu duas turmas, nos dias 12 e 13, e 14 e 15 de setembro. Em Brasília, o curso foi realizado também em duas turmas, dias 19 e 20, e 21 e 22 de setembro.

O presidente da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto, destacou a importância de capacitar colegas para se tornarem multiplicadores das premissas e do debate da Reforma Tributária Solidária. “Esta é uma iniciativa pioneira. A ANFIP, que sempre foi referência em assuntos previdenciários, passa a liderar,



juntamente com a Fenafisco, os debates sobre o sistema tributário”, frisou. Para o presidente, esta é uma importante iniciativa para difundir e informar a sociedade brasileira sobre a necessidade de o país ter uma reforma tributária justa e solidária, comprometida com a distribuição de renda e a justiça social.

Toda a metodologia desenvolvida

e utilizada nas atividades de formação oferecidas pelo Departamento visou à apropriação de conhecimento pelos participantes, combinando experiência de vida e saber científico, tendo como base a construção coletiva do conhecimento, a valorização das experiências individuais e a mediação entre o conhecimento científico e o repertório de cada participante.

No seu Estado

DF: Alinhamento de estratégias



O presidente da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto, participou no dia 4 de setembro de reunião com a diretoria da ANFIP-DF. O objetivo do encontro foi alinhar o trabalho e as estratégias entre as entidades para potencializar o atendimento aos associados.

RJ: Audiência pública sobre tributos



A vice-presidente de Comunicação Social da ANFIP, Leila Souza de Barros Signorelli de Andrade, participou no dia 4 de setembro de audiência pública sobre a “Reforma Tributária e o Mercado de Trabalho do Município do Rio de Janeiro”, ocorrida no plenário da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. O presidente da Afiperj (Estadual no RJ), José Arinaldo Gonçalves Ferreira, também esteve presente.

PR: 2º Encontro Estadual do Fisco



A ANFIP, representada pela presidente da ANFIP-PA, Maria Oneyde Santos, participou no dia 4 de setembro do 2º Encontro do Fisco Estadual Paraense. A Reforma Tributária Solidária foi um dos temas da programação, sendo apresentada pelo professor de Economia da Unicamp, Eduardo Fagnani.

RS: Reformas da Previdência e Tributária



A ANFIP participou do I Fórum de Debates da Fetapergs (Federação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio Grande do Sul), no dia 11 de setembro, em Novo Hamburgo (RS). O presidente da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto, participou do painel sobre as reformas da Previdência e Tributária.

GO: Defesa da Previdência Social



O presidente da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto, e a presidente da Fundação ANFIP, Aurora Maria Miranda Borges, estiveram no dia 14 de setembro na abertura do 1º Congresso de Direito Previdenciário e Direito Securitário da OAB-GO, em Goiânia, sendo recebidos pelo presidente da seccional, Lúcio Flávio.

Afipal agora é ANFIP-AL



Mais uma Estadual unifica sua nomenclatura e passa a carregar o nome da Associação Nacional. Em Alagoas, a Afipal, a partir de agora, passa a assinar ANFIP-AL.

Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Pará, Pernambuco e Santa Catarina também já fizeram suas alterações e passam a se chamar ANFIP-BA, ANFIP-CE, ANFIP-DF, ANFIP-GO, ANFIP-PA, ANFIP-PE e ANFIP-SC. Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais já utilizavam ANFIP-AM, ANFIP-ES, ANFIP-MS e ANFIP-MG, assim como as representações do Acre, Rondônia e Roraima (ANFIP-AC, ANFIP-RO e ANFIP-RR), totalizando 15 Estaduais.

Novos dirigentes – A ANFIP-AL tem novos dirigentes. Assume a presidência do Conselho Executivo Dulcécil Silva. A lista completa pode ser conferida em www.anfip.org.br.

Apafisp elege novos Conselhos

A Apafisp, Estadual da ANFIP em São Paulo, elegeu novos integrantes dos Conselhos Executivo e Fiscal. Foram proclamados eleitos ao Conselho Executivo (CE): Sandra Tereza Paiva Miranda, Margarida Lopes de Araújo e Walter Moraes Gallo. Já para o Conselho Fiscal (CF), Edvaldo Nunes Gama foi eleito. Também foram eleitos os suplentes para o CE, Laerte Horta, Ana Maria Tomaselli e Jamile Jabra Malke. Para o CF, José Yassuo Hashimoto e Antonio Luiz Barbosa.

2º turno - O segundo turno das eleições da Apafisp definirá a presidência da entidade. O candidato ao cargo terá de fazer sua inscrição de 28 de setembro a 8 de outubro. Se apenas um candidato se inscrever para a Presidência, este será eleito por declaração da Comissão Eleitoral. Caso concorram dois ou mais candidatos, a Associação vai divulgar a data de abertura para votação.

ANFIP participa de seminário do CARF



O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) deu início ao IV Seminário Carf de Direito Tributário e Aduaneiro no dia 4 de setembro, com participação dos vice-presidentes Ariovaldo Cirelo (Serviços Assistenciais),

Décio Bruno Lopes (Assuntos de Seguridade Social), Vanderley José Maçaneiro (Assuntos Fiscais), Paulo Correia de Melo (Tecnologia da Informação) e Eucélia Maria Agrizzi Mergár (Assuntos Jurídicos).

Campanha Voto Consciente é lançada em Brasília



A ANFIP, representada pelo presidente Floriano Martins de Sá Neto, juntamente com a vice-presidente de Assuntos Parlamentares, Ilva Maria Franca Lauria, e o vice-presidente de Aposentadorias e Pensões, José Avelino da Silva Neto, participou no dia 5 de setembro do lançamento da Campanha “Voto Consciente Servidores Públicos 2018”, realizado no Auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Voto Consciente - Integrando a programação de atividades do Movimento, o dia 27 de setembro foi marcado por uma mobilização nacional pelo Voto Consciente. A vice-presidente de Assuntos Parlamentares da ANFIP, Ilva Maria Franca Lauria, conduziu em Belo Horizonte (MG) uma das manifestações mais intensas do Dia de Mobilização.

“Não podemos abandonar as instituições públicas de serviços básicos, como segurança, educação,

saúde. Temos que votar em candidatos com compromisso com a eficiência do Estado e com o fortalecimento do serviço público e da transparência”, ressaltou Ilva Franca. Em discurso na Praça 7, a vice-presidente afirmou que as eleições de 2018 representam um divisor de águas para o país. “Temos um cenário que reflete uma nova realidade, de um novo Brasil. Setores da sociedade que antes não tinham voz agora participam ativamente do debate público, principalmente através dos meios de comunicação e mídias sociais, quebrando o monopólio da velha política”, disse.

Ilva Franca alertou que é preciso manifestar nas urnas em outubro o caminho que queremos. “Se votar nulo ou em branco, estamos dando uma forte contribuição para continuar a velha política do atraso. O eleitor insatisfeito é que poderá decidir as eleições e definir nossa trajetória política”, orientou.

Mosap fala sobre Previdência



A ANFIP recebeu a visita do presidente do Mosap (Movimento Nacional dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas), Edson Guilherme Haubert, no dia 25 de setembro. Participaram da reunião o presidente da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto, e os vice-presidentes José Avelino da Silva Neto (Aposentarias e Pensões) e Luiz Carlos de Araújo Martins (Política de Classe). O principal assunto da reunião foi a necessidade de articulação entre as entidades para impedir a votação da PEC 287/16, que trata da reforma da Previdência proposta pelo governo, após as Eleições 2018.

ANFIP em reunião do Fonacate



A vice-presidente de Assuntos Parlamentares, Ilva Maria Franca Lauria, participou no dia 18 de setembro da reunião do Conselho Deliberativo do Fonacate (Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado).

Na ocasião, foi reinaugurada a nova sede do Fórum e debatidos os seguintes temas: MP 849/2018 (adiamento do reajuste salarial); a Instrução Normativa nº 2 (jornada de trabalho); a PEC 56/2014 (aposentadoria por invalidez), dentre outros assuntos gerais.

Além disso, foi feita a divulgação das propostas de trabalho de servidores candidatos às eleições 2018, todos ligados a entidades filiadas ao Fonacate.